

**Obtenção e identificação de óleo essencial da parte aérea de *Baccharis microdonta* DC. via hidrodestilação e avaliação do potencial antimicrobiano**

Marcus A. C. de Araujo<sup>1</sup>, Gilson A. G. Müller<sup>1</sup>, Kamyla M. Cavalcante<sup>1</sup>, Julia F. Sartor<sup>1</sup>,  
Larissa Abatti<sup>1</sup>, Vidianny A. Q. Santos<sup>2</sup>, Sirlei D. Teixeira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Paraná, Brazil

<sup>2</sup>Centro Universitário de Pato Branco-UNIDEP

maraujo@alunos.utfpr.edu.br

Palavras-chave: Voláteis, aparato Clevenger, CG-EM, atividade antimicrobiana.

*Baccharis* L. (Asteraceae) é um importante gênero que compreende 435 espécies. No Brasil, é representado por 179 espécies (1). Várias espécies de *Baccharis* são utilizadas na medicina tradicional como agentes analgésico, antidiabético, anti-inflamatório, digestivo, diurético e espasmolítico e, muitas dessas propriedades descritas, são atribuídas aos OEs (2,3). *Baccharis microdonta* DC. (Asteraceae), popularmente conhecida como “vassourinha” e utilizada para fins terapêuticos, pode ser encontrada em todo território brasileiro, principalmente nas regiões Sul e Sudeste (1). Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de obter e identificar o OE de *B. microdonta*, bem como realizar a avaliação da atividade antimicrobiana. As folhas foram coletadas na região Centro-sul do estado do Paraná, no município de Palmas, no assentamento Recanto Bonito, onde os assentados fazem uso desta planta para amenizar enfermidades e espantar insetos invasores. O OE foi obtido a partir das folhas secas (em estufa com circulação de ar, a 35° C), por hidrodestilação em aparelho Clevenger, durante 4 horas, em triplicata. A análise do OE foi realizada por CG-EM, em equipamento Shimadzu GC-2010 Plus, detector quadrupolo modelo TQ8040 e injetor automático, coluna capilar Rtx-5MS (30m x 0,25 mm x 0,25 µm), fluxo 1,02 mL min<sup>-1</sup> e rampa de aquecimento 60-250 °C à 3 °C min<sup>-1</sup>. Os componentes do OE foram identificados com base no índice aritmético (IA), determinado por meio da co-injeção de uma série homóloga de hidrocarbonetos (C7-C35) e por comparação de seus espectros de massas (4). Os componentes majoritários encontrados no OE foram (*E*)-cariofileno (41,8%), limoneno (5,3%), α-humuleno (10,2%), biciclogermacreno (12,5%), δ-cadineno (4,4%) e germacreno B (4,2%). As análises microbiológicas do OE, utilizaram método de difusão em ágar baseado na metodologia, com adaptações (3), apresentando como resultado a inibição das bactérias *E. coli* ATCC 25922 e *S. aureus* ATCC 25923. Além disso, como contribuição deste estudo, há o resgate do conhecimento popular, uma vez que a “vassourinha” é utilizada pelos assentados de onde foi coletada, para fins terapêuticos (doenças intestinais).

1.Heiden, G.; Schneider, A. *Baccharis*. In Lista de Espécies da Flora do Brasil; Jardim Botânico do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, Brazil, 2015.

2.Budel, J.M.; Matzenbacher, N.I.; Duarte, M.R. Genus *Baccharis* (Asteraceae): A Review of Chemical and Pharmacological Studies; Studium Press LLC: Houston, TX, USA, 2008; pp. 1–18.

3.Ramos Campos, F.; Bressan, J.; Godoy Jasinski, V.C.; Zuccolotto, T.; da Silva, L.E.; Bonancio Cerqueira, L. *Baccharis* (Asteraceae): Chemical Constituents and Biological Activities. *Chem. Biodivers.* 2016, 13, 1–17.

4.Adams, R.P. Identification of Essential Oil Components by Chromatography/Mass Spectroscopy. 4 th ed. Carol Stream, IL: Allured Publishing Co., 2017.

Agradecimentos: UTFPR – Pato Branco/PR, CAPES, CNPq e LAPNEQ - UFPR